

## PUBLICIDADE LEGAL DIGITAL

## AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.

CNPJ: 16.565.897/0001-30

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2021

Demonstração do Fluxo de Caixa relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A diretoria.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Notas	2021		2020	
					Não auditado
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.414	37.990		
Títulos e valores mobiliários	5	42.575	-		
Contas a receber	6	156	7.765		
Impostos a recuperar CP	7	3.925	3.210		
Estoque	8	2.631	8.431		
Adiantamentos	9	1.100	1.346		
Outros créditos CP		778	1.971		
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>53.579</b>	<b>60.713</b>		
<b>Ativo não circulante</b>					
Outros créditos LP		9	9		
Títulos e valores mobiliários	5	10.775	-		
Investimentos	10	45.548	45.548		
Partes relacionadas	11	16.844	145		
Imobilizado	12	7.591	7.551		
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>80.767</b>	<b>53.253</b>		
<b>Total do ativo</b>		<b>134.346</b>	<b>113.966</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2021		2020	
					Não auditado
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos CP	13	1.459	47		
Fornecedores		4.371	3.430		
Obrigações sociais e trabalhistas	14	425	314		
Obrigações tributárias	15	2.801	3.888		
Outras obrigações CP		1.863	1.802		
Juros sobre capital próprio a pagar		3.338	-		
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>14.077</b>	<b>9.481</b>		
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos LP	13	4.625	2.000		
Outras obrigações LP		3.104	3.088		
Obrigações tributárias LP		340	161		
Partes relacionadas LP	11	20.671	46.245		
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>28.740</b>	<b>21.794</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16</b>	<b>27.046</b>	<b>27.046</b>		
Capital social		60	60		
Reserva de capital		5.383	-		
Reserva legal		60	60		
Ajustes de avaliação patrimonial		58.217	623		
Reserva de lucros		-	-		
Lucros acumulados		-	54.763		
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>91.529</b>	<b>82.692</b>		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>134.346</b>	<b>113.967</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	2021		2020		Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	
Saldo em 31/12/2019 (Não auditado)	27.046	60	-	823	24.522
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	58.140
Saldo em 31/12/2020 (Não auditado)	27.046	60	-	823	82.692
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	14.491
Reserva legal	-	-	5.383	-	(5.383)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(2.316)
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	(3.338)
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	58.217	(58.217)
Saldo em 31/12/2021	27.046	60	5.383	58.217	91.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A AVG Empreendimentos Minerários S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% nacional, com sede em Sabará, Minas Gerais, Brasil.

A Companhia tem como objetivo o aproveitamento de jazidas minerais próprias ou de terceiros (Ite resíduos de minérios em todo o território nacional, avaliação, pesquisa, extração, transporte e beneficiamento de minérios, comercialização e exportação de minérios, prestação de serviços de perfuração, desmonte e carregamento de minérios, recuperação ambiental em áreas degradadas e a participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades).

No exercício de 2021, toda sua produção foi oriunda de uma pilha fins de minérios que a Companhia possui em sua antiga planta, na mina do Brumado. Esse material, vem sendo retirado como medida de segurança, em atendimento a decisão judicial, para remoção dessa pilha de fins.

No primeiro trimestre de 2021 além de comercializar diretamente os fins com o cliente Pedreira Um Valeim, a Companhia também enviou fins para beneficiamento na planta industrial da Ilaminas Comercio de Minérios S.A. Após o beneficiamento destes fins, foi obtido um concentrado com maior teor de ferro que foi comercializado diretamente para empresa Porto Sudeste Exploração e Comercio S.A.

A partir do segundo trimestre 2021, o grupo AVG assumiu o controle societário da Empresa de Mineração Esperança S.A e toda produção de fins da AVG Empreendimentos Minerários S.A passou a ser comercializada diretamente para esta empresa do grupo AVG, que passou a beneficiar o material em sua planta industrial e comercializar diretamente os produtos obtidos desse beneficiamento no mercado interno para siderurgias e para empresas comerciais exportadoras.

## 2. EFEITOS DA PANDEMIA PROVOCADA PELA COVID-19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS.

Com a permanência da crise sanitária que se estendeu por todo o exercício de 2021, a Administração da Companhia continua acompanhando os possíveis impactos em suas operações, bem como desenvolvendo planos de contingências para manter a continuidade de suas atividades operacionais em uma situação de normalidade, de forma que seus colaboradores e demais partes relacionadas, mediante treinamento, tenham consciência das medidas preventivas da COVID-19, bem como a importância da vacinação como medida principal de proteção.

O segmento de mineração, como diversos outros segmentos econômicos, se beneficiou financeiramente durante a pandemia, devido a elevação do preço do minério de ferro no mercado internacional, chegando no pico, a uma alta superior a 100% em 2021 em relação ao início da pandemia no final de 2019.

A Administração da Companhia possui a consciência de que esse ciclo de alta será pontual, e não se descuida em manter rígidos controles sobre os custos de suas operações, de forma a maximizar a rentabilidade durante este ciclo de altas e manter rentabilidade em níveis satisfatórios às expectativas dos acionistas, no caso de quedas futuras de preços de minérios no mercado internacional.

## 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 3.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 27 de novembro de 2022.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cia Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.3.

## 3.2. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real ("R\$") ou "R\$".

## 3.3. RESUMO DA PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela AVG Empreendimentos Minerários S.A. está descrito a seguir:

3.3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Refere-se aos valores disponíveis em caixa, bancos e aplicações financeiras, registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos de aplicação, e que não apresentem riscos significativos de mudança de valor.

3.3.2. Contas a receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de minério, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. A Companhia realiza estudo anualmente com intuito de verificar a recuperabilidade de suas contas a receber, tendo como premissa a avaliação dos títulos vendidos a mais de 360 dias. Em 31 de dezembro de 2021, considerando o perfil das contas a receber, não foram reconhecidas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

3.3.3. Impostos a Recuperar: Impostos e contribuições a recuperar previstos em legislação, bem como os pagamentos a maior passíveis de compensação.

3.3.4. Adiantamentos: Valores repassados a terceiros por conta de bens a serem produzidos ou comercializados ou serviços a serem prestados são classificados como adiantamentos a fornecedores.

3.3.5. Partes Relacionadas: Todas as transações são reconhecidas considerando as condições acordadas entre as partes. Integram também a rubrica os adiantamentos para futuro aumento de capital.

3.3.6. Imobilizado: O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados. São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado:

• Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;

• Qualquer custo diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração;

• A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou sua consequência de usá-lo durante determinado período.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é iniciada a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso. Todos os itens são depreciados com base no método linear considerando os anos de vida útil, como demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil (anos)
Edifícios	20
Instalações	10
Máquinas e aparelhos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Anualmente, o valor contábil líquido dos ativos AVG Empreendimentos Minerários S.A., são revisados com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido ao valor recuperável, deve ser constituída uma estimativa de não recuperabilidade do ativo ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último, é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs")).

Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data das demonstrações financeiras.

Para o exercício de 2021, a Administração não identificou ativos que necessitassem de constituição de provisão para perdas por impairment.

Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos adiantados da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

3.3.7. Fornecedores: Valores decorrentes de aquisições a prazo ou parceladas, pagamento posterior ao encerramento do exercício. São registrados pelo custo amortizado.

3.3.8. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, e menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demandam um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos quando é provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.3.9. Capital Social: A ação ordinária corresponde ao direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

3.3.10. Distribuição de dividendos: A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no seu Estatuto Social.

3.3.11. Juros sob capital próprio: A Companhia realiza pagamento de juros sob capital próprio aos seus acionistas, a título de dividendos, dentro das determinações legais e de seu Estatuto Social. Os juros são calculados com base na TULP e o resultado deduzido dos dividendos mínimos obrigatórios.

3.3.12. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado, são deduzidas/ acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda.

De acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo ("at a point in time") ou ao longo do tempo ("over time"), conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais". A receita é mensurada pelo valor que reflete a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir:

1) identificação do contrato;

2) identificação das obrigações de desempenho;

3) determinação do preço da transação;

4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e

5) reconhecimento da receita.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

3.3.13. Provisões para riscos: As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

3.3.14. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% e acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxa de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

3.3.15. Instrumentos Financeiros: Instrumentos financeiros incluem títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e operações com partes relacionadas, assim como empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Categoria	Ativo financeiro	Mensuração
Custo amortizado	• Caixa e equivalentes de caixa • Contas a receber de clientes • Adiantamentos a fornecedores • Créditos a receber de partes relacionadas	Mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.
Valor justo por meio do resultado	• Títulos e valores mobiliários (aplicações em fundo de investimento exclusivo)	Mensurado pelo valor justo utilizando o método de valorização da cota na data do fechamento de cada período para reconhecimento de receitas ou despesas financeiras.

## a) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

A Companhia mensura o valor recuperável de seus ativos financeiros, considerando a perda de crédito esperada. A metodologia inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito, bem como qualquer aumento no risco de perda do valor recuperável de seus ativos desde o reconhecimento inicial.

b) Baixa de instrumentos financeiros: A Companhia baixa um instrumento financeiro apenas quando os contratos vinculados aos fluxos de caixa do instrumento expiram, ou quando a Companhia transfere o instrumento financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição de caixa e equivalentes de caixa encontra-se detalhada abaixo:

	2021	2020
Fundo fixo		
Depósitos bancários	4	2.993
Aplicações financeiras	2.410	34.997
	<b>2.414</b>	<b>37.990</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2021	2020
Depósitos bancários	4	2.993
Aplicações financeiras	2.410	34.997
	<b>2.414</b>	<b>37.990</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2021	2020
Depósitos bancários	4	2.993
Aplicações financeiras	2.410	34.997
	<b>2.414</b>	<b>37.990</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

## 7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2021	2020
Depósitos bancários	4	2.993
Aplicações financeiras	2.410	34.997
	<b>2.414</b>	<b>37.990</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

## 8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2021	2020
Depósitos bancários	4	2.993
Aplicações financeiras	2.410	34.997
	<b>2.414</b>	<b>37.990</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

## 9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2021	2020
Depósitos bancários	4	2.993
Aplicações financeiras	2.410	34.997
	<b>2.414</b>	<b>37.990</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

## 10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2021	2020
Depósitos bancários	4	2.993
Aplicações financeiras	2.410	34.997
	<b>2.414</b>	<b>37.990</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

## 11. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2021
--	------

## PUBLICIDADE LEGAL DIGITAL

## AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.

CNPJ: 16.565.897/0001-30

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PÁGINA 2 DE 2

Aos acionistas e administradores

**AVG Empreendimentos Minerários S.A**

Belo Horizonte – MG

**Opinião com ressalvas**

Examinamos as demonstrações financeiras da AVG Empreendimentos Minerários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AVG Empreendimentos Minerários S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalvas****Ágio sobre investimentos**

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a incorporação da empresa Mineração Brumado Ltda. Como resultado dessa operação, a Companhia recebeu o saldo de R\$45.544 mil (quarenta e cinco milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil reais) referente ao ágio que a incorporada possuía em seu ativo, apresentado na rubrica "Investimentos". No entanto, até a data desse relatório não obtivemos evidências apropriadas e suficientes que suportam o reconhecimento do referido ágio, tampouco obtivemos evidências sobre a sua realização. Deste modo, não foi praticável aplicar exames de auditoria que nos permitissem opinar sobre o reconhecimento, apresentação e realização deste ativo.

**Provisão para desmobilização de ativos**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui consignada em suas demonstrações financeiras provisões para futuros gastos com desmobilização de ativos, e não tivemos acesso a evidências de fundamentação para ausência de constituição da referida provisão, por consequência, e pelo fato de os procedimentos de auditoria alternativos não serem suficientes e apropriados nessas circunstâncias, não foi possível concluir quanto aos efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

**Procedimentos de auditoria sobre saldos de abertura**

Fomos designados como auditores da Companhia após 31 de dezembro de 2021 e, portanto, não acompanhamos o inventário físico dos estoques existentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Não foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades em estoque em 31 de dezembro de 2021

e consequentemente do saldo registrado na referida rubrica. Como os estoques são computados na determinação do resultado e dos fluxos de caixa, não nos foi possível determinar se seria necessário efetuar ajustes no resultado do exercício registrado na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa das atividades operacionais registrados na demonstração dos fluxos de caixa naquela data.

**Ênfase – Operações entre partes relacionadas**

Chamamos a atenção para as notas explicativas nºs 1 e 11 que tratam do contexto operacional da Companhia, mencionando que suas receitas são substancialmente provenientes de operações com a Empresa de Mineração Esperança S.A, pertencente ao mesmo grupo econômico, de acordo com as condições acordadas entre as partes. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Outros assuntos****Demonstrações financeiras do exercício anterior**

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cujos valores são apresentados para fins comparativos. Ainda que tenhamos executado procedimentos sobre os saldos contábeis da Companhia em 1º de janeiro de 2021 para suportar nossa opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não emitimos opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Belo Horizonte, 13 de dezembro de 2022

**Leonardo Fonseca de Freitas Maia**

Contador CRC MG - 079.276/O-7

**Gilberto Galinkin**

Contador CRC MG - 035.718/O-8

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**

CRC MG - 005.455/O-1



## balanço AVG 0104 pdf

Código do documento 6f8b5bfe-7a2f-45da-bdc8-7f1c64cf9062



## Assinaturas



Breno Rafael da Cunha Silva  
brenomarketing.da@gmail.com  
Assinou

*Breno Rafael da Cunha Silva*

## Eventos do documento

### 01 Apr 2023, 08:55:57

Documento 6f8b5bfe-7a2f-45da-bdc8-7f1c64cf9062 **criado** por NATHÁLIA BALLESTEROS (65044c84-6296-48b6-9ded-a8476975adc9). Email: da.marketing20@gmail.com. - DATE\_ATOM: 2023-04-01T08:55:57-03:00

### 01 Apr 2023, 08:56:11

Assinaturas **iniciadas** por NATHÁLIA BALLESTEROS (65044c84-6296-48b6-9ded-a8476975adc9). Email: da.marketing20@gmail.com. - DATE\_ATOM: 2023-04-01T08:56:11-03:00

### 01 Apr 2023, 08:57:00

BRENO RAFAEL DA CUNHA SILVA **Assinou** - Email: brenomarketing.da@gmail.com - IP: 181.225.182.133 (181.225.182.133 porta: 15504) - **Geolocalização: -19.833799 -43.9436788** - Documento de identificação informado: 094.360.426-55 - DATE\_ATOM: 2023-04-01T08:57:00-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):952d82737bfaea53bb1bb568d09a114addb0101143472b00232f6c7c6ae3b835

(SHA512):6362a89f326b8a7efb9b608698700b3ca36db17b8c4dd593b2921d67a377957a860353867ce53939a88bd4e36a0309f8b3b72cdcac1e8bc858c08245639f9380

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**